

Apresentação Oral

SALA 1 – ENFERMAGEM

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.

Google meet: <https://meet.google.com/jky-spiy-gtf>

PROFESSORES AVALIADORES: Fabrícia Tatiane da Silva Zuque e Samarah Rafaela Bevilacqua

1. O USO DA OXIGENOTERAPIA NO TRATAMENTO DO PACIENTE COM COVID-19

Jacilene Sales Gomes; Juliana do Carmo Locali Dutra; Jesse Milanez dos Santos; Graciela Junqueira de Abreu

RESUMO

A oxigenoterapia corresponde à administração de oxigênio (O₂) em concentrações maiores que as existentes no ar ambiente, com o objetivo de garantir a oxigenação dos tecidos do corpo. Atualmente, nunca foi tão disseminado entre a população leiga a importância da implementação da oxigenoterapia em pacientes acometidos com o coronavírus (Covid-19). A utilização desta importante terapia é rotineira nas instituições de saúde, mas a sua aplicação em pacientes acometidos pelo Covid-19 e que precisaram de internação se tornou um hábito comum já que por ser um vírus novo ainda não se sabe muito quanto à progressão da doença e suas possíveis sequelas. Sendo assim, o presente estudo tem por objetivo descrever a importância da utilização de oxigênio suplementar (oxigenoterapia) no tratamento de pacientes com comprometimento da função pulmonar devido à COVID-19 e trata-se de uma revisão de literatura, cujos artigos foram pesquisados em bases como, Scielo e Google Acadêmico, entre os anos de 2008 e 2021, que mostram a eficácia da oxigenoterapia em pacientes acometidos pelo Covid-19.

PALAVRAS-CHAVE: comprometimento pulmonar; oxigenoterapia; ventilação mecânica, covid-19.

2. USO DE ANSIOLÍTICOS ASSOCIADO AO CONSUMO DO ÁLCOOL

Beatriz Santos Garcia; Débora Gomes da Silva; Cleber Costa de Martini

RESUMO

O artigo aqui descrito estudo apresenta os efeitos que as interações medicamentosas do tipo ansiolíticas associadas ao consumo de álcool provocam no organismo do indivíduo adulto. A ingestão de ansiolíticos com o consumo crônico de álcool, causa uma interação extremamente perigosa para a saúde, com efeitos colaterais gravíssimos, incluindo até mesmo o risco de morte. O álcool, quando associado ao ansiolítico tanto pode diminuir como potencializar seus efeitos. Realizou-se uma revisão de literatura acerca dos estudos que abordam o uso dessa droga associada ao álcool etílico e que foram publicados em periódicos e artigos científicos que se encontram indexados em plataformas de pesquisas digitais, tais como *Scielo*, *Lilacs* e *Google Scholar*. Nesse contexto, esse artigo visa colaborar com a divulgação de pesquisas e estudos já realizados, além de apresentar o papel do enfermeiro junto de pacientes que associam ansiolíticos ao álcool.

PALAVRAS-CHAVE: ansiolítico; álcool etílico; efeitos adversos; enfermagem.

3. LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES ACAMADOS

Eliane Gomes da Silva; Dieniffer Wendy Monteiro Cabrelli

RESUMO

Lesão por pressão é um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivo médico ou a outro artefato. A lesão pode se apresentar em pele íntegra ou como úlcera aberta e pode ser dolorosa. A lesão ocorre como resultado da pressão intensa e/ou prolongada em combinação com o cisalhamento. A tolerância do tecido mole a pressão e ao cisalhamento pode também ser afetada pelo microclima, perfusão, comorbidades e pela sua condição. Em abril de 2016, houve a mudança na terminologia Úlcera por Pressão para Lesão por Pressão e atualização da nomenclatura dos estágios do sistema de classificação. Esta pesquisa refere sobre a úlcera por pressão em pacientes acamados. Na construção deste estudo explana-se sobre a assistência da enfermagem aos enfermos vitimados por essas lesões em unidade de internação hospitalar. Na análise dos aspectos que envolvem a permanência do enfermo em leito hospitalar torna-se possível avaliar os cuidados destinados aos mesmos e que se estendem a seus familiares bem como o papel expressivo do corpo de enfermagem na prevenção e possível ausência do acometimento destas lesões nos pacientes acamados.

PALAVRAS-CHAVE: paciente acamado; lesão por pressão; enfermagem.

4. HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)

Fernando Moelas dos Santos Casado; Dieniffer Wendy Monteiro Cabrelli

Resumo

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. É um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais. Existem cerca de 17 milhões de pessoas com pressão alta no Brasil, e o número está aumentando. O aparecimento da hipertensão arterial está tornando-se prematuro e estima-se que cerca de 4% das crianças e adolescentes também sejam portadores. Para tanto, foi realizada pesquisa na bibliografia na BVS, LILACS, MEDLINE com os descritores planejamento em saúde, gerenciamento de risco e doenças cardiovasculares. A Unidade Básica de Saúde (UBS) tem como princípio o monitoramento da saúde com ações interprofissionais e multiprofissionais. Ele também funciona em certas populações, como aquelas com hipertensão arterial sistêmica (HAS). O objetivo é a análise bibliográfica sobre a HAS em pacientes cadastrados na UBS e os procedimentos de enfermagem a serem considerados no cuidado a esses hipertensos. A metodologia utilizada na elaboração desta pesquisa foi baseada exclusivamente em fontes bibliográficas já publicadas em periódicos ou livros. A intervenção visa proporcionar educação em saúde aos integrantes da UBS e aumentar o conhecimento do usuário. Além disso, os cuidados e treinamentos da hipertensão arterial, principalmente dos profissionais participantes, devem ser aprimorados e hábitos e estilos de vida modificados. Esta intervenção é uma ferramenta extremamente útil para ajudar a equipe de saúde a lidar com os problemas do dia a dia da estação rádio base.

PALAVRAS-CHAVE: planejamento em saúde; unidades básicas de saúde; hipertensão arterial.

5. LESÕES POR PRESSÃO: O cuidado do enfermeiro na prevenção

Guilherme Mazoti Silva; Mismana Raiara França Tosta; Daniela Tinti Moreira Borges

RESUMO

A lesão por pressão, diferentemente das demais alterações de pele, tem sido fonte de preocupação por representar um problema de saúde pública, levando a transtornos físicos, emocionais e influenciando na morbidade e mortalidade. Quanto ao Brasil, estatisticamente existem poucos estudos sobre a prevalência e incidência do agravo, contudo, no que tange ao domicílio, estudos apontaram entre 41,2%

e 59% de risco para o desenvolvimento da lesão por pressão, e uma prevalência entre 8% e 23%, sendo considerado fator preocupante por se tratar de um evento que pode ser prevenido em até 95% dos casos. Descrever os cuidados do enfermeiro relacionados à prevenção da lesão por pressão. Revisão narrativa de literatura, onde foram selecionadas publicações com a temática nos sites: Google Acadêmico, LILACS, BVS e Scielo. Para evitar a lesão por pressão, além de medidas próprias, o enfermeiro necessita de uma avaliação sistemática, com instrumentos disponíveis no domínio internacional, como a Escala Preditiva de Braden, que vem apresentando altas taxas de sensibilidade e especificidades no Brasil. A Escala de Braden tem por finalidade identificar as pessoas vulneráveis para o desenvolvimento da lesão por pressão, deve ser utilizado como um instrumento norteador para as ações de enfermagem nos cuidados de prevenção à lesão por pressão.

PALAVRAS-CHAVE: lesão por pressão, cuidado de enfermagem, feridas e ferimentos

6. A IMPORTÂNCIA DA CONSULTA, DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM PARA ADOLESCENTES

Isabella Dias de Oliveira Góis; Dieniffer Wendy Monteiro Cabrelli

RESUMO

Nos dias atuais, os adolescentes vêm sofrendo cada vez mais pelo uso e acesso indiscriminado das mídias sociais, causando assim uma onda de futuros jovens que acabam se cobrando demais por não atingir o mesmo que é mostrado pela mídia, seja no corpo, posição social e estabilidade financeira. Para isso, a pesquisa tem por objetivo mostrar a importância da implementação da consulta de enfermagem para desconstrução de pensamentos do adolescente a respeito do padrão de beleza imposto pela sociedade e o impacto que as mídias sociais têm na formação da autoimagem do adolescente. Foi utilizada uma abordagem qualitativa, através da realização de entrevistas e coletas de dados, que pudessem fornecer os subsídios necessários para que fossem possíveis elaborar tabelas de diagnósticos baseados no NANDA-I e no SIC. Conclui-se com essa pesquisa que o objetivo deste trabalho foi alcançado, pois foi possível identificar os cuidados a serem prestados pela equipe de enfermagem de acordo com as necessidades das adolescentes entrevistadas.

PALAVRAS-CHAVE: adolescentes; consulta de enfermagem; mídias sociais; padrão de beleza; enfermagem de saúde mental.